

COLETIVO LÉLIA GONZALEZ, PRESENTE!, FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, INTELCTUAL E POLÍTICA SOBRE O PENSAMENTO FEMINISTA NEGRO E O EMPODERAMENTO DE MULHERES NEGRAS - (UNILAB-CEARÁ).

SIMPÓSIO TEMÁTICO 16 - INTERSECCIONALIDADE E DECOLONIALIDADE NAS EXPERIÊNCIAS DAS MULHERES NEGRAS.

Jacqueline da Silva Costa¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB

jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br

Resumo

O presente resumo tem como objetivo apresentar os resultados preliminares do estado da arte da produção de intelectuais negras, impacto do projeto em suas trajetórias de vida e educacional e traçar o perfil das cursistas e formadoras que atuam no Coletivo Lélia Gonzalez, Presente! Que ancora o Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão de Formação em Rede *Lélia Gonzalez, Presente! Formação Interdisciplinar, Intelectual e Política sobre o Pensamento Feminista Negro e o Empoderamento de Mulheres Negras* da Universidade da Integração da Lusofonia Afrobrasileira (Unilab-Ce). A proposta nasce do desejo coletivo de professoras negras em dialogar sobre a produção de intelectuais negras com mulheres negras internas e externas à universidade. O procedimento metodológico acessará o acervo bibliográfico, dados de cursistas e formadoras e vídeos dos encontros gravados na plataforma zoom anos de 2022 a 2023. O escopo teórico acolhe dois conceitos, o de *escrevivência* de Conceição Evaristo (2020) e o de *lugar seguro* de Patrícia Hill Collins (2019). Os resultados preliminares dão conta que, a formação e estudos em rede sobre a produção de escritoras negras africanas, latino americanas e norte americanas sobre o Pensamento Feminista Negro e estudos interseccionais, tem proporcionado conhecimento e reflexões para o empoderamento de mulheres negras, que na verdade retomamos os objetivos do movimento de mulheres negras da década de 80, como afirma Cícera Nunes et al (2019, p. 244), “a discussão de raça e feminismo dentro do movimento feminista e do movimento negro, eram as maiores questões pontuadas pelas mulheres negras”. Concluímos que o contato com as experiências múltiplas e diversas de mulheres negras de diferentes contextos tem impactado na reformulação de projetos de vida, e na construção de agenda de pesquisa, agendas de pesquisa, de propostas concretas de políticas públicas feminista e antirracista para “o bem viver” e para a construção e manutenção de “*espaços seguros*”.

Palavras Chave: Mulheres Negras, Lélia Gonzalez, Feminismo Negro, Escrevivências; Unilab.

¹ Professora Adjunta III do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-Ceará). Professora Permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH). Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão Lélia Gonzalez, Presente! Líder do Grupo de Pesquisa “Lélia Gonzalez, Presente”. Email: jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br